



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina - PNSB



MEMÓRIA DA REUNIÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Espaço Projeto Guri - São José do Barreiro/SP. **DATA:** 01/04/2016 **HORA:** 09h20 às 16h30.

PARTICIPANTES:

Francisco Livino - Chefe do PNSB; **Maristela Resendes** - Analista Ambiental do PNSB; **Lindonaldo Almeida (Ney)**- Assoc. de Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade; **Paulo Dal Pino** - Cunhatur; **Júlio Garcia Karaí Xijú** - Aldeia Bracuí; **Fernando de Oliveira** e **Cristino Machado** - FUNAI; **Amanda Alves** e **José Rafael Ribeiro** - Secretaria de Atividades Econômicas da Prefeitura de Angra dos Reis; **Adriana Hoffgen** - Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Angra dos Reis; **Lília Rosa** - Associação de Defesa do Povo Tradicional de Trindade; **João Camillo Penna** - Associação Roteiros Caminhos da Corte; **Nelson Ferreira Junior** - UFRJ; **Natalia Bahia** - OTTSS/Fiocruz; **Jáderson Mendes** - Secretaria do Ambiente da Prefeitura de Paraty/RJ; **Luciano Carvalho** e **Walter Gonçalves Jr.** - Associação Bocaina Viva; **Flavio Boghossian** e **Paula Breves** - Ecoatlântica; **Eliane Viana** e **César Vieira** - Associação de Produtores Rural do Vale Mambucaba; **Flávia Esteves** - Eletronuclear; **Francisco Franco** - Instituto Butantan; **Raquel Ananias** - Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura de São José do Barreiro/SP; **José Milton Serafim** e **Sônia Paes Leme** - Diretoria de Turismo da Prefeitura de São José do Barreiro/SP.

PAUTA:

- Informes gerais da secretaria executiva;
- Construção do Plano de Ação do Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina para o biênio 2016 - 2017;
- Encaminhamentos e Encerramento da Reunião.

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião e Informes Gerais

A reunião iniciou às 9h30, com a secretária executiva do Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina, Maristela Resendes, dando boas vindas aos presentes e em seguida iniciando os informes gerais: Apresentação do conteúdo do mural do conselho; Atualização do conteúdo do site e facebook do Parque - foi solicitado aos conselheiros presentes que façam sugestões para melhoria do conteúdo nesses dois meios de comunicação; Fez-se um levantamento para saber se todos os presentes estão recebendo os e-mails enviados pela secretária executiva do conselho, os presentes confirmaram o recebimento dos e-mails; Foi solicitado a leitura da memória da reunião de posse dos conselheiros (realizada em Cunha/SP no dia 16 de novembro de 2015), disponível no mural do conselho, para que ao final da reunião fosse avaliado o conteúdo da mesma; Foi solicitado aos conselheiros que enviasse informações para serem divulgadas no Informativo Eletrônico trimestral do Conselho.

Durante os informes o chefe do Parque chegou à reunião pedindo desculpas pelo atraso, que se deu devido a sua longa viagem do dia anterior. Ele estava participando de um evento do ICMBio e Fundação Florestal do Estado de São Paulo com objetivo de fortalecer e formalizar a parceria entre as instituições.

b) Entrega dos Termos de Posse aos conselheiros que não estavam presentes na Reunião de Posse

A entrega dos termos foi realizada de maneira informal aos conselheiros que ainda não haviam recebido o referido documento. Segue a relação dos conselheiros que receberam seus termos de posse: José Milton Magalhães Serafim (Titular da Diretoria de Turismo de São José do Barreiro/SP); João Camillo de Oliveira Penna (Suplente da Associação Roteiros Caminhos da Corte - ARCCO); Nelson Ferreira Junior (Suplente da Universidade Federal do Rio de Janeiro); César Marcos Vieira (Titular da

Associação dos Produtores Rurais de Mambucaba); José Rafael Ribeiro (Titular da Secretaria Municipal de Atividades Econômicas de Angra dos Reis/RJ); Adriana Hoffgen (Suplente da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Angra dos Reis/RJ); Cristino Cabreira Machado (Suplente da FUNAI); Júlio Garcia Karaí Xijú (Suplente da Associação da Aldeia do Bracuí).

c) Construção de Plano de Ação do Conselho Consultivo

A secretária executiva do conselho fez a introdução sobre o Plano de Ação de acordo com a Instrução Normativa do ICMBio nº 09/20014 dando ênfase aos artigos: **4º, inciso V** (compete ao conselho a elaboração do Plano de Ação com cronograma de atividades e mecanismos de avaliação continuada, em conjunto com o planejamento da Unidade de Conservação); **25** - apresenta a estrutura mínima que deve conter o Plano de Ação a partir das atividades priorizadas pelos conselheiros; **26** - avaliação anual do funcionamento do Conselho tendo como referência o seu Plano de Ação e os instrumentos de gestão da Unidade de Conservação; **Parágrafo único** - O Plano de Ação e o resultado da avaliação do Conselho devem ser enviados à consideração da Coordenação Regional, que os remeterá à Coordenação Geral de Gestão Socioambiental para ciência e acompanhamento. Em seguida apresentou o ciclo de funcionamento do conselho: Definição das atividades prioritárias; Elaboração do Plano de Ação; Implementação do Plano; Monitoramento e avaliação do Plano; redefinição das atividades prioritárias... foi ressaltado que este ciclo deve estar em constante funcionamento. O passo seguinte foi solicitar aos presentes que indicassem as áreas temáticas e atividades prioritárias para compor o Plano de Ação, porém, o chefe do Parque achou importante primeiramente falar sobre a realidade atual do ICMBio para que o Plano de Ação fosse elaborado com base em uma expectativa consciente das potencialidades e riscos. Francisco Livino informou que o orçamento do ICMBio que já vem de crescentes déficits, sofreu mais um violento corte em razão da grave crise econômica e política pela qual atravessa o Governo Federal. Porém, o chefe do Parque disse estar bem esperançoso em relação à continuidade do projeto de implementação da Unidade de Conservação, após reunião em Brasília com o presidente e diretores do ICMBio. Uma das questões discutidas durante a referida reunião foi a importância de dar continuidade ao processo de Parceria Público Privada (PPP), que, após muito tempo parado em Brasília está sendo analisada e em breve estará retornando para o Parque para dar o devido prosseguimento. Está prevista para maio uma visita do presidente do ICMBio no PARNA Serra da Bocaina e uma reunião entre o presidente, o Parque e a Econsenso para discussão da gestão compartilhada, idealmente, sem uma roupagem empresarial e sim, sem fins lucrativos, como por exemplo acontece no Parque Nacional da Serra da Capivara e Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Com objetivo de dar mais embasamento para os conselheiros para eles pudessem elaborar o Plano de Ação do conselho de forma mais realista o chefe informou que a quase totalidade dos recursos destinados à regularização fundiária do Parque são oriundos da compensação ambiental da construção de Angra 3 (Eletronuclear). Devido a paralisação da referida obra, porém, a empresa está solicitando ao IBAMA a suspensão das condicionantes, o que paralisaria o processo do pagamento da compensação ambiental. Tal situação forçou a administração do Parque a solicitar o remanejamento de cerca de 50% dos recursos destinados à implementação (obras e compra de equipamentos) para a regularização fundiária, estando basicamente garantidos os recursos apenas para as obras na Trindade (além de uma guarita em estrada de São José do Barreiro). O chefe destacou a importância de ser construído um Plano de Ação condizente com a situação atual do ICMBio de forma que as atividades tenham condições de serem implementadas sem a necessidade de infraestrutura complexa. Após todos os devidos esclarecimentos deu-se início a chuva de ideias sugeridas pelos conselheiros das atividades que devem compor o Plano de Ação do conselho. Em seguida à chuva de ideias deu-se início a organização das atividades por áreas temáticas e a junção de áreas temática para facilitar a divisão dos grupos. As atividades identificadas pelos conselheiros foram distribuídas em sete áreas temáticas (Turismo; Parcerias; Proteção; Turismo; Comunicação; Conflitos de Uso; Infraestrutura), que após discussão foram divididas em quatro grupos: Proteção e Pesquisa; Turismo, Parceria e Infraestrutura; Comunicação; Conflito de Uso. Antes da saída para o almoço, fez-se consulta a cada pessoa presente

para manifestação sobre qual grupo faria parte, tendo como resultado a seguinte divisão: Turismo, Parceria e Infraestrutura (Luciano, João Camillo, José Milton, Eliane, Rafael, Paulo, Cristino); Proteção e Pesquisa (Nelson, Francisco Franco, Paula, Adriana, Fernando); Comunicação (Jáderson e Walter); Conflito de Uso (Natália, Júlio, Amanda, Ney, Lilian, Flávia, Raquel). Ao retornarem do almoço, os conselheiros foram diretamente para seus respectivos grupos e iniciaram a discussão para a construção da planilha do Plano de Ação composta pelos seguintes itens: Área Temática; Atividade; Como; Quem; Quando; Onde; Infraestrutura necessária. O chefe do Parque e a secretária executiva não fizeram parte de nenhum grupo especificamente, os dois ficaram esclarecendo dúvidas conforme demanda dos grupos.

d) Pontos de discussão de maior relevância durante a construção do Plano de Ação e resultado do trabalho em grupo:

Nos grupos algumas atividades foram excluídas e na maioria das vezes houve a junção de atividades por serem muito semelhantes, exemplo: no grupo de comunicação quatro atividades se transformaram em uma (Divulgação do Parque, Integração Parque-Escola, Integração Parque-Zona de Amortecimento, e, Sensibilização da População Urbana => transformou na atividade Campanha de Sensibilização Ambiental do PARNA Serra da Bocaina).

A apresentação em plenária do resultado dos grupos foi iniciada com a área temática Comunicação, foram poucos os ajustes e complementação da plenária nesta área temática. Em seguida foi apresentado o resultado do grupo de Conflito de Uso que sugeriu a alteração do nome da área temática para “Gestão de Uso”, porém, o chefe do Parque não concordou com a alteração justificando que esse nome não deixa explícito que há conflitos e que estes têm que ser discutidos, sugerindo a substituição do nome da área temática para “Gestão de Uso Conflitante”, após discussão os componentes do grupo concordaram com a sugestão do chefe explicando que a palavra gestão fica melhor porque mostra a intenção de trabalhar o tema e que como estava anteriormente, somente Conflito de Uso, dava a impressão que as atividades não seriam desenvolvidas. A partir das 15h30 alguns conselheiros tiveram que sair da reunião por causa da longa viagem de retorno, por isso, os presentes sugeriram não discutir os dois grupos restantes (Pesquisa e Turismo), se responsabilizando em fazer as contribuições quando receberem a memória da reunião com o resultado do Plano de Ação. O resultado da construção do Plano de Ação está disponível no Anexo 1 desta memória.

e) Inserção da Fundação Florestal no Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina

O chefe do PARNA Serra da Bocaina trouxe uma discussão extraordinária para apreciação e encaminhamento dos conselheiros, referente a inserção de uma nova cadeira no Conselho Consultivo. Esta demanda surgiu durante a semana quando houve um evento organizado pelo ICMBio e pela Fundação Florestal do Estado de São Paulo para discutir a aproximação entre as instituições. Livino colocou que durante o processo de modificação do conselho do Parque a Fundação Florestal manifestou interesse em compor a nova formação do conselho indicando o gestor do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba para participar do evento. Porém, devido aos desentendimentos entre os Parques à época, o representante da fundação Florestal não participou da oficina de modificação do conselho. Foi colocado pelo conselheiro José Rafael que já existe o Conselho do Mosaico, espaço onde devem ser discutidos os assuntos que envolvem as Unidades de Conservação da região e ambas as Unidades de Conservação fazem parte do Mosaico, porém, foi colocado que os assuntos específicos sobre o Parque Nacional devem ser discutidos no âmbito do conselho do Parque, já no Mosaico tem o objetivo de discutir ações que envolvam e/ou digam respeito a mais de uma Área Protegida. Alguns conselheiros fizeram colocações favoráveis a entrada da Fundação Florestal no conselho. Depois das colocações foi aberta a votação, os conselheiros presentes foram unânimes em concordar com a inclusão de mais uma cadeira no conselho consultivo do PARNA Serra da Bocaina a ser ocupada pela Fundação Florestal, através do Parque Estadual da Serra do Mar, mesmo depois de ter finalizado todo o processo de modificação do conselho e posse dos conselheiros. Porém, antes do

envio do documento solicitando a formalização desta nova instituição, a secretária executiva do conselho fará uma consulta a Coordenação Socioambiental do ICMBio para buscar orientação de como proceder para que esta inserção seja legal dentro do ICMBio, ou seja, após o processo de formalização ter sido finalizado.

f) Encaminhamentos e encerramento da reunião

1. A secretária executiva do conselho entrará em contato com a Coordenação de Gestão Socioambiental do ICMBio para saber se há possibilidade de inclusão de uma cadeira no Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina depois de finalizado o processo de modificação do conselho, e havendo tal possibilidade, qual o trâmite a seguir.
2. Os conselheiros se comprometeram em analisar o conteúdo do Plano de Ação, e se necessário fazerem suas contribuições via e-mail, principalmente para as áreas temáticas não apresentadas em plenária (Turismo e Pesquisa).
3. Possivelmente em julho haverá uma reunião extraordinária do Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina para apresentar e discutir o resultado da reunião do ICMBio com a Econsenso sobre a Parceria Público Privada e visita do presidente à Unidade de Conservação.
4. A secretária executiva enviará um e-mail aos conselheiros para que os mesmos se manifestem em participar da **Câmara Temática de Gestão de Uso Conflitante** (terá como objetivo de atuar nos processos de mediação de conflitos entre ICMBio e ocupantes/usuários).
5. A secretária executiva enviará um e-mail aos conselheiros para que os mesmos se manifestem em participar do **Grupo de Trabalho de Comunicação** (tem como objetivo elaborar e planejar a campanha de comunicação do Parque à população).
6. A secretária executiva enviará um e-mail aos conselheiros para que os mesmo se manifestem em participar do **Grupo de Trabalho de Gestão de Uso Conflitante** (tem como objetivo planejar o encontro com técnicos da área de legislação para nivelamento das informações e planejar e executar um levantamento de moradores e atividades tradicionais realizadas no interior do Parque).
7. A memória da Reunião de Posse e discussão do regimento Interno foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes que participaram da referida reunião.

Ao final da reunião o chefe do Parque ressaltou que ficou surpreso com o resultado do Plano de Ação e que achava que teríamos que realizar outra reunião para finalizar o mesmo, mas que devido ao empenho de todos foi possível alcançar o resultado proposto para o dia. Em seguida a reunião foi encerrada às 16h30 com o agradecimento do chefe do PARNA Serra da Bocaina a todos que participaram da reunião.

Conforme Art.36 do Regimento Interno do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina os conselheiros tem um prazo de 30 dias úteis após o recebimento da memória da reunião para apresentarem suas correções, ajustes e/ou observações, preferencialmente via e-mail, ou seja, neste caso até o dia 31 de maio do corrente ano. A falta de pronunciamento dos conselheiros será entendida como concordância ao que constar da memória, sendo automaticamente aprovada. Se houver alguma sugestão de alteração no conteúdo a aprovação ficará para a próxima reunião do conselho.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavrar, encerro a presente Memória de Reunião com 09 (nove) páginas; todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resendes.

ORIGINAL ASSINADO

Maristela Resendes

Secretária Executiva do Conselho Consultivo do PNSB
Parque Nacional da Serra da Bocaina

ORIGINAL ASSINADO

Francisco Livino

Presidente do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

ANEXO 1: PLANILHA, EM ORDEM CRONOLÓGICA, COM RESULTADO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO PARA O BIÊNIO 2016-2017.

Área Temática	Atividade	Como	Quem	Quando	Onde	Infra necessária	Resultado esperado
Proteção	Caça	Educação e fiscalização	Órgãos fiscalizadores e ações conjuntas com o PNSB	Regularmente	Interior e entorno do PNSB	Poder polícia (fiscalização) Educadores Ambientais	
Proteção	Extração ilegal	Educação e fiscalização	Órgãos fiscalizadores e ações conjuntas com o PNSB	Regularmente	Interior e entorno do PNSB	Poder polícia (fiscalização) Educadores Ambientais	
Gestão de uso conflitante	Discussão caso a caso com atores envolvidos para mediação de conflitos	Criação de Câmara Técnica e participação desta Câmara nos processos de mediação de conflitos entre ICMBio e ocupante/usuário	GT propõe a Câmara e o Conselho formaliza	Imediato			
Comunicação	Divulgação, integração e sensibilização sobre o Parque, para comunidades residentes, comunidades de entorno e escolas da região.	Campanha educativa.	PNSB (Maristela) GT de Comunicação	O GT deverá ser formado em um prazo máximo de 30 dias (a secretária do conselho enviará e-mail para os conselheiros se manifestarem em compor o GT).	Os locais serão definidos durante a elaboração e planejamento da campanha.	Elaboração de folders, conteúdo de mídias sociais, palestras, oficina	Campanha implementada
Gestão de uso Conflitante	Criação de um GT			até 30 dias			
Turismo	Diagnóstico aberto na Paraty-Cunha	1. Fazer levantamento histórico do que já está produzido. 2. Agendamento de seminário. 3. Plano de Ação (obs.: cada conselheiro deve buscar sugestões e opiniões de atores locais)	Paulo (CunhaTur) PM Cunha, PM Paraty	ago/16	Paraty	Espaço físico e lanche	Plano de Ação
Turismo	Diagnóstico aberto no Caminho de Mambucaba "Trilha do Ouro" (e SP 221)		ARCCO, CunhaTur, Bocaina Viva, PM Angra dos Reis, PM São José do Barreiro, Assoc. Prod. Rurais de Mambucaba, FUNAI, Com. Índio	ago/16	São José do Barreiro	Espaço Físico e lanche	Plano de Ação

Área Temática	Atividade	Como	Quem	Quando	Onde	Infra necessária	Resultado esperado
Turismo	Diagnóstico aberto na Pedra da Macela		PM Cunha, PM Paraty, CunhaTur	ago/16	Cunha	Espaço físico e lanche	Plano de Ação
Comunicação	Criação de um banco de dados das experiências das populações locais	Solicitação de informação aos conselheiros, entidades em geral e prefeituras.	Jáderson, Walter, Maristela	30 dias para enviar modelo de solicitação das informações.	Virtualmente.	Internet e computador	Banco de dados criado.
Comunicação	Embaixadores da Bocaina	Contato com SEBRAE de SP para viabilizar projeto do SEBRAE RJ.	Prefeituras de SP onde o PNSB está inserido.	30 dias para enviar modelo de solicitação das informações.	Virtualmente.	Internet e computador	Resposta do SEBRAE SP.
		Parceria entre os embaixadores do RJ e conselheiros para capacitação de agentes multiplicadores para formar novos embaixadores.	Maristela	30 dias para enviar modelo de solicitação das informações.	Virtualmente.	Internet e computador	Novos embaixadores intitulados.
Comunicação	Elaboração do calendário de eventos e atividades - Buscar promoção do Parque Nacional a partir desses eventos	Levantamento dos eventos programados das instituições-membro.	Jáderson, Walter, Maristela	Até a próxima reunião ordinária do conselho.	Via internet	Internet e computador	Calendário elaborado e divulgado/distribuído
		Levantamento dos eventos das prefeituras onde o Parque está inserido e dos municípios de entorno imediato.					
		Articular com os promotores dos eventos a promoção do Parque.					
Gestão de uso conflitante	Nivelamento da legislação pertinente (SNUC, OIT, Constituição, etc.)	Organizar encontro com técnicos da área	GT (através de informações prestadas por FUNAI, ICMBio, Fórum de Populações Tradicionais, etc.)	Até seis meses		Orçamento para viagem, alimentação, hospedagem e material didático.	Resultado apresentado na próxima reunião ordinária
Pesquisa (1)	Identificação de infraestrutura para pesquisa	Consulta ao Parque e as prefeituras	Secretaria do Conselho Consultivo do PARNA Serra da Bocaina	6 meses	Parque, Associações, prefeituras, instituições e outras áreas.	Telefone, e-mail e computador.	Levantamento dos alojamentos, trilhas, guias e aplicativos.

Área Temática	Atividade	Como	Quem	Quando	Onde	Infra necessária	Resultado esperado
Pesquisa (3)	Fisionomias do Parque	Banco de dados	Analistas ambientais e pesquisadores	6 meses	Universidades, Bibliotecas, IBGE, Parque	Telefone, computador, rede, mapoteca.	Banco de Imagens e mapoteca
		Banco de imagens					
		Informação de usos da terra					
Gestão de uso conflitante	Levantamento de moradores e atividades tradicionais realizadas no interior do PNSB	Diagnóstico socioambiental participativo (das áreas de influência dos atores envolvidos no GT) - elaboração de formulário com base nos existentes (ICMBio-FUNAI)	Comunidades locais e instituições parceiras	Até um ano	Parque Nacional da Serra da Bocaina	Apoio da secretaria executiva para interação entre o grupo	
Pesquisa (2)	Inventário de pesquisas realizadas	Levantamento bibliográfico, projetos Iniciação Científica, levantamento EIA/RIMA	Analistas ambientais e pesquisadores	24 meses	Sites dos órgãos licenciadores, diretoria do Parque, Instituição de ensino.	Computador, acesso aos acervos bibliográficos.	Banco de dados, acervo bibliográfico.
							Espécies encontradas na fauna e flora
							Espécies emblemáticas
							Espécies em extinção
Pesquisa (4)	Demandas de pesquisa	Levantamento de grupos taxonômicos e áreas geográficas	Pesquisadores e Parque	4 anos	Com base no resultado gerado das atividades 1 e 2	Relatórios	Identificação de bancos amostrais e áreas prioritárias.
CMEUM							Pesquisadores passarem informações para as pessoas leigas.
CMEUM							Pesquisadores informarem aos caiçaras, trilheiros, guias sobre caça e desmatamento.



Foto 7: Participantes do grupo de Gestão de Uso Conflitante.



Foto 8: Participantes do grupo de Comunicação.



Foto 9: Participantes do grupo de Turismo, Infraestrutura e Parcerias.



Foto 10: Participantes do grupo de Pesquisa.

Infraestrutura
Turismo

MIRANTES

ESTRUTURA FUNCIONAL DO PARQUE

PARATI - CUNHA

SP 221

SINALIZAÇÃO

RECEPTIVO DO PARQUE

FORMATAÇÃO DE PARCELIAS LOCAIS

PARCELIAS ESTABELECIDAS PRIVADAS

P.P.P.

Acesso interno PNSB

ROTEIROS

OPERACIONALIZAÇÃO TRILHA DO ORO

CONFLITOS DE USO

FUNDIARIA

PESCA

AGRICULTURA

SILVICULTURA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

COMUNICAÇÃO

CALENDÁRIO DE EVENTOS E ATIVIDADES

FACILITADORES NO SITE

SENSIBILIZAÇÃO POPULAÇÕES URBANAS DO ENTORNO

INTEGRAÇÃO PARQUE ESCOLAS

CATÁLOGO SOCIAL NO PNSB

BANCO DE DADOS EXPERIÊNCIAS POPULAÇÕES LOCAIS

DIVULGAÇÃO PARQUE

EMBAIXADORES DA BOCAINA

Integração zona AMORTECIMENTO

Proteção Pesquisa

EXTRAÇÃO ILEGAL

CACA

ESPÉCIES ENCONTRADAS ALBUFI FAUNA + FLORA

DEMANDAS DE PESQUISA

ESPÉCIES EM EXTINÇÃO

FISIONOMIAS DO PARQUE

INVENTÁRIO PESQUISAS REALIZADAS

ESPÉCIES EMBLEMÁTICAS

CONTRA PARTIDA DAS PESQUISAS

IDENTIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Fotos 11, 12, 13 e 14: Conteúdo discutido pelos grupos. Respectivamente, grupo Turismo, Conflito de Uso, Comunicação e Pesquisa.